

JOGO DA PESCARIA

Eixo: Práticas Pedagógicas e Ludicidade

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro²
SILVA, Janice Mendes da³

O presente plano de intervenção traz uma prática pedagógica voltada ao desenvolvimento de diversas habilidades relacionadas ao Movimento por meio de um jogo. A brincadeira é um direito das crianças, portanto as instituições de educação infantil devem valorizar e priorizar em sua prática pedagógica as brincadeiras em seus diversos espaços e tempos.

Nesse contexto, o presente plano de trabalho mostra a relevância de trabalhar com jogos e brincadeiras e do papel do professor na organização dos espaços, objetos e estruturação para que a criança brinque com qualidade.

FAIXA-ETÁRIA: 3 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Estimular a interação, coletividade, o trabalho em equipe, coordenação motora, adequação a limites, cooperação, reconhecimento e associação das cores.

2 JUSTIFICATIVA TEÓRICA

O jogo é essencial na vida da criança, pois desenvolve uma série de habilidades de forma lúdica. Por meio do jogo, a criança se apropria daquilo que percebe da realidade. No jogo de regras, a criança aprende a trabalhar com as delimitações, com o que pode ou não fazer, porque a regra é imposta pelo grupo e sua falta significa ficar fora do jogo.

Na prática pedagógica apresentada no presente plano de intervenção, o jogo é cuidadosamente preparado pelo professor para que a criança possa aproveitar ao máximo a experiência. Assim como explica Pimentel (2007, p. 235):

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação, Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos EAD, Coordenadora de Estágio, Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais IbacBrasil, Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

[...] não é suficiente disponibilizar às crianças brinquedos e jogos; é fundamental organizar o cenário ludo-educativo e estabelecer modalidades interativas que extraiam os melhores proveitos da brincadeira para o desenvolvimento cognitivo.

A aprendizagem decorrente da brincadeira vem da experimentação que a atividade propicia. O professor precisa saber exatamente qual seu objetivo com o jogo proposto, organizando de forma cuidadosa o ambiente, os objetos e refletindo sobre suas orientações e mediações para assim possibilitar uma qualidade no brincar de seus alunos.

3 RECURSOS MATERIAIS

Piscina inflável, flaconetes de espuma para enchimento, tinta spray azul, para pintar os flaconetes, duas varas de bambu revestidas de TNT colorido, peixes de plástico coloridos, linha de pesca, arame para fazer o anzol, TNT para o painel de contagem dos pontos, letras de EVA, saco de pano comprado ou feito do mesmo TNT, bolas coloridas para o sorteio.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Por meio de uma roda de conversa, o professor explicará às crianças a atividade que será realizada: pescaria das cores. Estabelecerá os combinados com a turma para que as crianças se sintam seguras para iniciar a brincadeira.

A turma será dividida em duas equipes. Será escolhida uma criança de cada equipe para sortear as cores a serem pescadas e os outros componentes do grupo em sequência serão os pescadores. Após o sorteio da cor pelo componente do grupo, a criança do seu grupo que estiver de posse da vara irá pescar o peixe da mesma cor anteriormente sorteada. Assim, aquela criança que realizou o sorteio tirará o peixe do anzol e deixará separado para a contagem de pontos que será realizada ao final da brincadeira. Para tal ação, o professor fará a mediação.

Por fim, o diálogo sobre a atividade realizada será estimulado, para que assim as crianças possam contar se gostaram, se foi divertido, se lembram das cores dos peixinhos, se sabem onde podem encontrar aquelas mesmas cores. Posteriormente serão convidadas a cantar a música do Peixinho: “Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar, eu tirava a (nome de uma criança) do fundo do mar.”

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

PIMENTEL, A. Vygotsky: uma abordagem histórico-cultural da educação infantil. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Org.). **Pedagogia (s) da infância**: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.